

**Prosegur Brasil S.A. -  
Transportadora de Valores e Segurança**

Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2015 e 2014

## **Conteúdo**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



**KPMG Auditores Independentes**  
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários  
30130-140 - Belo Horizonte/MG - Brasil  
Caixa Postal 3310  
30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil

Telefone 55 (31) 2128-5700  
Fax 55 (31) 2128-5702  
Internet www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Conselheiros e Diretores da  
Prosegur Brasil S.A. Transportadora de Valores e Segurança  
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras da Prosegur Brasil S.A. Transportadora de Valores e Segurança (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Prosegur Brasil S.A Transportadora de Valores e Segurança em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Belo Horizonte, 19 de abril de 2016

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-MG



Anderson Luiz de Menezes  
Contador CRC MG-070240/O-3

## Prosegur Brasil S.A. Transportadora de Valores e Segurança

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativos	Nota	2015	2014	Passivos	Nota	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa	5	127.567	134.444	Fornecedores		156.512	132.615
Contas a receber de clientes	6	466.285	474.005	Empréstimos e financiamentos	13	94.240	26.541
Impostos a recuperar	7	131.009	113.750	Debêntures	14	49.643	34.975
Despesas antecipadas		20.669	18.681	Salários e encargos sociais	15	284.127	263.841
Estoques		6.003	3.897	Impostos e contribuições	16	32.705	19.971
Outros ativos circulantes		58.669	29.429	Dividendos e JCP a pagar	19	-	21.159
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>810.202</b>	<b>774.206</b>	Provisões	17	31.475	3.814
				Obrigações por compra de participações	18	96.776	22.117
				Outros		7.404	12.021
				<b>Total do passivo circulante</b>		<b>752.882</b>	<b>537.054</b>
Crédito com partes relacionadas	25	447.368	551.800	Fornecedores		363	1.015
Ativo fiscal diferido	24	77.708	67.779	Empréstimos e financiamentos	13	2.493	2.733
Depósitos judiciais	8	43.479	50.565	Debêntures	14	23.778	69.877
Créditos a receber de terceiros	9	23.623	27.459	Provisões	17	229.898	196.475
Outros		3.819	6.787	Obrigações por compra de participações	18	96.076	25.200
<b>Total do ativo realizável a longo prazo</b>		<b>595.997</b>	<b>704.390</b>	Dêbitos com partes relacionadas	25	3.446	142.631
				Impostos e contribuições	16	95.133	87.663
Investimentos	10	-	5.895	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>451.187</b>	<b>525.594</b>
Imobilizado	11	265.521	270.786	<b>Patrimônio líquido</b>			
Intangível	12	805.068	874.200	Capital social	19	1.074.464	1.001.079
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.666.586</b>	<b>1.855.271</b>	Adiantamento para aumento de capital	19	-	73.385
				Outros resultados abrangentes	19	8.215	4.497
				Reserva de reavaliação	19	269	896
				Reserva de lucros	19	189.771	486.972
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.272.719</b>	<b>1.566.829</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.476.788</b>	<b>2.629.477</b>	<b>Total do passivo</b>		<b>1.204.069</b>	<b>1.062.648</b>
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>2.476.788</b>	<b>2.629.477</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Prosegur Brasil S.A. Transportadora de Valores e Segurança

## Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

*(Valores expressos em milhares de Reais)*

	Nota	2015	2014
Receita Líquida	21	3.056.016	2.996.377
Custo dos serviços prestados	22	<u>(2.338.318)</u>	<u>(2.242.802)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<b><u>717.698</u></b>	<b><u>753.575</u></b>
Despesas comerciais	22	(144.767)	(142.358)
Despesas gerais e administrativas	22	(548.097)	(404.933)
Resultado de equivalência patrimonial	10	451	64
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		<u>(4.608)</u>	<u>(309)</u>
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b><u>20.677</u></b>	<b><u>206.039</u></b>
Despesas financeiras	23	(177.266)	(53.850)
Receitas financeiras	23	<u>118.006</u>	<u>44.757</u>
<b>Receita (despesas) financeiras líquidas</b>		<b><u>(59.260)</u></b>	<b><u>(9.093)</u></b>
<b>Prejuízo (Lucro) antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(38.583)</b>	<b>196.946</b>
Imposto de renda e contribuição social	24	2.193	(55.345)
<b>Prejuízo (Lucro) do exercício</b>		<b><u>(36.390)</u></b>	<b><u>141.601</u></b>
<b>Prejuízo (Lucro) por ação</b>			
Prejuízo (Lucro) por ação - Básico e Diluído (em R\$)		(90,01)	380,12

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Prosegur Brasil S.A. Transportadora de Valores e Segurança

### Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

*(Valores expressos em milhares de Reais)*

	Nota	2015	2014
<b>Prejuízo (Lucro) do exercício</b>		<b>(36.390)</b>	<b>141.601</b>
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>			
<b>Itens que nunca serão reclassificados para o resultado</b>			
Remensuração do passivo de benefício definido		<u>3.718</u>	<u>(71)</u>
<b>Resultado abrangente total</b>		<b><u>(32.672)</u></b>	<b><u>141.530</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Prosegur Brasil S.A. Transportadora de Valores e Segurança

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital Social Integralizado	Adiantamento para aumento de Capital	Reservas de Lucros			Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Reavaliação	Lucros Acumulados	Total do patrimônio líquido
			Legal	Incentivos Fiscais	Lucros Retidos				
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2014</b>	1.001.079	-	31.044	562	351.313	4.568	1.348	-	1.389.914
<b>Total de resultados abrangentes do período</b>									
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	141.601	141.601
Outros Resultados abrangentes no exercício	-	-	-	-	-	(71)	-	-	(71)
<b>Transações com acionistas</b>									
Aumento de capital	-	73.385	-	-	-	-	-	-	73.385
Constituição reserva legal	-	-	8.322	-	-	-	-	(8.322)	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	(452)	452	-
Juros sobre capital próprio distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	(38.000)	(38.000)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	95.731	-	-	(95.731)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<u>1.001.079</u>	<u>73.385</u>	<u>39.366</u>	<u>562</u>	<u>447.044</u>	<u>4.497</u>	<u>896</u>	<u>-</u>	<u>1.566.829</u>
<b>Total de resultados abrangentes do período</b>									
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(36.390)	(36.390)
Outros Resultados abrangentes no exercício	-	-	-	-	-	3.718	-	-	3.718
<b>Transações com acionistas</b>									
Integralização do capital	73.385	(73.385)	-	-	-	-	-	-	-
Constituição reserva legal	-	-	1.939	-	(1.939)	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	627	-	(627)	-	-
Realização da reserva de incentivos fiscais	-	-	-	(562)	-	-	-	-	(562)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(260.746)	-	-	-	(260.746)
Outras reservas	-	-	-	-	(130)	-	-	-	(130)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	(36.390)	-	-	36.390	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<u>1.074.464</u>	<u>-</u>	<u>41.305</u>	<u>-</u>	<u>148.466</u>	<u>8.215</u>	<u>269</u>	<u>-</u>	<u>1.272.719</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Prosegur Brasil S.A. Transportadora de Valores e Segurança

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2015	2014
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Prejuízo (Lucro) líquido do exercício</b>	<b>(36.390)</b>	<b>141.601</b>
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	131.292	113.734
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	9.246	10.616
Pagamentos (Provisão) para contingências líquidas	(23.351)	96.499
Ganhos / Perdas na venda de imobilizado	16.943	18.909
Equivalência patrimonial	(451)	(64)
Impostos diferidos	(1.562)	(10.980)
Juros e variações monetárias líquidas	116.071	137.103
	<u>211.798</u>	<u>507.418</u>
<b>(Aumento) redução de ativos</b>		
Contas a receber de clientes	(1.526)	78.056
Impostos a recuperar	(17.259)	(26.324)
Estoques	(2.106)	4.771
Depósitos judiciais	91.521	(24.614)
Outros	(25.968)	(18.230)
<b>Aumento (redução) de passivos</b>		
Fornecedores	24.041	46.289
Salários e encargos sociais	20.286	4.505
Impostos e contribuições	20.203	(23.742)
Atualização do passivo atuarial	3.718	(71)
Outros	(13.572)	(9.229)
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais</b>	<b><u>311.136</u></b>	<b><u>538.829</u></b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(72.254)	(87.829)
Aquisição de participações societárias	-	(2.072)
Ingresso de obrigações por compra de participações	119.959	39.287
Dividendos recebidos de controladas	304	185
Venda de participações societárias	6.030	-
<b>Fluxo de caixa (provenientes das) utilizados nas atividades de investimentos</b>	<b><u>54.039</u></b>	<b><u>(50.429)</u></b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	73.386
Pagamento de empréstimos e financiamentos, líquido	(28.000)	(6.825)
Antecipação de clientes (Operação de Duplicatas Descontadas)	-	23.976
Pagamento de mútuos entre partes relacionadas, líquido	(106.304)	(339.358)
Pagamentos das debêntures	(45.712)	(106.529)
Empréstimos tomados	90.000	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(282.036)	(70.812)
<b>Caixa líquido utilizados nas atividades de financiamento</b>	<b><u>(372.052)</u></b>	<b><u>(426.162)</u></b>
<b>Redução (Aumento) líquido do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>(6.877)</u></b>	<b><u>62.238</u></b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	134.444	72.206
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>127.567</u>	<u>134.444</u>
<b>Redução (Aumento) líquido do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>(6.877)</u></b>	<b><u>62.238</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Prosegur Brasil S.A. - Transportadora de Valores e Segurança (“Companhia” ou “Prosegur”) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Av. Guaratã, 633, no Bairro do Prado. Seu objeto social é a prestação de serviços de logística e transporte de valores, envolvendo dinheiro, documentos, títulos de crédito, metais preciosos, em barras ou amoadados, e outros valores e objetos conversíveis em dinheiro, atuando, ainda, na manipulação, guarda e custódia de valores, contagem de numerário, arquivos físicos e eletrônicos, preparação de documentos compensáveis, manualmente ou por meio eletrônico, administração de pagamentos e recebimentos, manutenção de equipamentos e administração de caixas bancários automáticos (ATM), dentre outros.

Atualmente possui 120 filiais distribuídas em 26 Estados do Brasil, contando com um efetivo de 46.591 colaboradores (48.307 em 2014).

Baseando-se sempre em rigorosos processos de seleção, capacitação e reciclagem de seus colaboradores e dentro do conceito de segurança integrada, oferece através do segmento vigilância ativa, produtos direcionados a atender, de forma customizada, todas as possíveis demandas de serviços relacionadas com vigilância física e eletrônica, envolvendo proteção pessoal e do patrimônio, escolta de cargas e sistemas eletrônicos, bem como assessoramento aos clientes na definição e avaliação de procedimentos, planos e sistemas de segurança.

### **2 Base de preparação**

#### **a. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações na legislação societária e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Diretoria da Companhia em 15 de abril de 2016.

Conforme permitido pelo CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas, a Companhia não está apresentando as demonstrações financeiras consolidadas pelo fato de sua controladora final no País, a TSR Participações Societárias S.A., apresentar suas demonstrações financeiras consolidadas.

#### **b. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pelas aplicações financeiras mensuradas pelos seus valores justos por meio do resultado.

#### **c. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**d. Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

**(i) Julgamentos**

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 3(e)** - classificação de arrendamento mercantil.

**(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 01 de janeiro de 2015 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 6** - premissa sobre a mensuração das perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa;
- **Nota explicativa 11** - premissa sobre a mensuração da vida útil dos ativos imobilizados;
- **Nota explicativa 12(ii)** - teste de redução ao valor recuperável: principais premissas subjacentes dos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade do fundo de comércio;
- **Nota explicativa 17** - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos e mensuração de obrigações de benefícios definidos: principais premissas atuariais; e
- **Nota explicativa 24** - premissas sobre a mensuração dos impostos diferidos.

**3 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras, exceto nos casos indicados em contrário.

**a. Instrumentos financeiros**

**(i) Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos na data em que foram originados. Os demais ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial apenas quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A “Prosegur” tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado (aplicações financeiras) e empréstimos e recebíveis.

#### *Empréstimos e recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa, contas a receber de clientes e saldos com partes relacionadas.

#### *Equivalentes de caixa*

Equivalentes de caixa abrangem saldos de investimentos financeiros com vencimento original de, no máximo, três meses a partir da data da contratação, sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

### **(ii) *Passivos financeiros não derivativos***

Todos os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A baixa de um passivo financeiro é realizada quando as obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

### **(iii) *Capital social***

#### *Ações ordinárias*

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

*Ações preferenciais*

O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido caso seja não resgatável ou somente resgatável à escolha da Companhia. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

Conforme definido em estatuto, os dividendos mínimos obrigatórios são reconhecidos como passivo.

**b. Redução ao valor recuperável (*impairment*)**

**(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a mesma não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis no nível individualizado e coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico, caso sejam identificados como não tendo sofrido perda de valor, eles são então avaliados coletivamente para identificar a perda de valor que tenha ocorrido, e que não tenha sido ainda identificada. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

**(ii) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado anualmente na mesma época.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa” ou “UGC”). Para fins do teste do valor recuperável do ágio, o montante do ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado à UGC ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado.

Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com o CPC 22.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Perdas no valor recuperável relacionadas às UGCs são alocadas inicialmente para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado às UGCs e, se ainda houver perda remanescente, o valor contábil dos outros ativos dentro da UGC ou grupo de UGCs é reduzido em uma base *pro-rata*.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não exista mais. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

**c. Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo corrigido até 31 de dezembro de 1995, com base em índices oficiais e, a partir de 1º de janeiro de 1996, pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação anteriormente efetuada no BR GAAP.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

O imobilizado em curso é composto predominantemente por obras civis, reforma e aquisição de novos Blindados, ampliação da rede de processamento de dados e microcomputadores, ampliação e modernização de maquinários de tesouraria.

**(ii) Custos subsequentes**

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente fluirão para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**d. Ativos intangíveis**

**(i) Ágio**

O ágio resultante na aquisição de controladas é incluído nos ativos intangíveis.

*Mensuração subsequente*

O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

**(ii) Pesquisa e desenvolvimento**

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando a produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto e custos de empréstimo nos ativos qualificáveis para os quais a data de início da capitalização é posterior a 1º de janeiro de 2009. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

**(iii) Outros ativos intangíveis**

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

**(iv) Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao qual se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**(v) Amortização**

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

**e. Ativos arrendados**

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes a propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.



Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e os ativos arrendados não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

***Pagamentos de arrendamentos***

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos recebidos são reconhecidos como uma parte integrante das despesas totais de arrendamento, pelo prazo de vigência do mesmo.

Os pagamentos mínimos de arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Pagamentos contingentes de arrendamentos são registrados através da revisão dos pagamentos mínimos do arrendamento pelo prazo remanescente do arrendamento quando o ajuste do mesmo é confirmado.

***Determinando se um contrato contém um arrendamento***

No começo de um contrato, a Companhia define se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato é dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo quando transfere o direito à Companhia de controlar o uso do ativo subjacente.

A Companhia separa, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos. Caso a Companhia conclua que para um arrendamento financeiro seja impraticável a separação dos pagamentos de uma forma confiável, um ativo e um passivo são reconhecidos por um valor igual ao valor justo do ativo subjacente. Posteriormente, os pagamentos mínimos de arrendamentos efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesa financeira (baseado na taxa de juros incremental da Companhia) e redução do passivo em aberto.

**f. Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização.

**g. Benefícios a empregados**

**(i) Planos de benefício definido**

A obrigação líquida da Companhia quanto aos planos de benefício definido é calculada individualmente para cada plano através da estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse benefício é descontado para determinar o seu valor presente. Quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e os valores justos de quaisquer ativos do plano são deduzidos.

O cálculo da obrigação de plano de benefício definido é realizado anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um potencial ativo para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos são levadas em consideração quaisquer exigências de custeio mínimas aplicáveis. Quando a obrigação de plano de benefício definido resulta em um potencial passivo, o mesmo é reconhecido no grupo contábil de Provisões, no passivo não circulante.

Remensurações da obrigação líquida de benefício definido, que incluem ganhos e perdas atuariais, o retorno dos ativos do plano (excluindo juros) e o efeito do teto do ativo (se houver, excluindo juros), são reconhecidos imediatamente em Outros Resultados Abrangentes (ORA). A Companhia determina os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido no período multiplicando o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido pela taxa de desconto utilizada na mensuração da obrigação de benefício definido, ambos conforme determinação no início do período a que se referem as demonstrações financeiras e considerando quaisquer mudanças no valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido durante o período em razão de pagamentos de contribuições e benefícios. Juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de benefícios definidos são reconhecidos em resultado.

Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício incrementado relacionada a serviços passados prestados pelos empregados é reconhecida imediatamente no resultado. A Companhia reconhece ganhos e perdas na liquidação de um plano de benefício definido quando a liquidação ocorre.

**h. Provisões**

As provisões são reconhecidas quando (i) a Companhia tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e (iii) uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

**i. Receita operacional**

**(i) Serviços**

A receita compreende o valor faturado pelos serviços prestados. A receita pela prestação de serviços de vigilância patrimonial e de transporte de valores, não faturadas, é reconhecida como contas a receber de clientes tendo como base mensal a etapa de execução dos serviços realizados até a data-base do balanço, de forma que as receitas se contraponham aos custos na competência adequada.

**j. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros e ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições de dividendos recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

**k. Moeda estrangeira**

**(i) Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira não são convertidos.

**l. Imposto de renda e contribuição social**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. Esses são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Ele não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível. Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às reversões das diferenças temporárias, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

#### **4 Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 01 de janeiro de 2016 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

##### **IFRS 9 *Financial Instruments* (Instrumentos Financeiros)**

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 *Financial Instruments: Recognition and Measurement* (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 9 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações.

##### **IFRS 15 *Revenue from Contracts with Customers* (Receita de Contratos com Clientes)**

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que ela espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente nas IFRS e nos princípios de contabilidade geralmente aceitos nos Estados Unidos da América (“U.S. GAAP”) quando for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações.

Adicionalmente, não se espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

- IFRS 14 - *Regulatory Deferral Accounts* (Ativos e Passivos Regulatórios);
- *Accounting for Acquisitions of Interests in Joint Operations* (Contabilização de Aquisições de Participações em Operações em Conjunto) (alterações do CPC 19 / IFRS 11);
- *Acceptable Methods of Depreciation and Amortisation* (Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização) (alterações do CPC 27 / IAS 16 e CPC 04 / IAS 38);

- Sale or Contribution of Assets Between an Investor and its Associate or Joint Venture (Transferência ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Empreendimento Controlado em Conjunto) (alterações do CPC 36 / IFRS 10 e CPC 18 / IAS 28);
- Melhorias anuais das IFRSs de 2012-2014 - várias normas;
- Investment Entities: Consolidation Exception (Entidades de Investimento: Exceção de Consolidação) (Alterações do CPC 36 / IFRS 10, CPC 45 / IFRS 12 e CPC 18 / IAS 28);
- Disclosure Initiative (Iniciativa de Divulgação) (Alteração do CPC 26 / IAS 1).

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Caixa	476	890
Bancos conta movimento	90.245	32.525
Aplicações Financeiras	36.846	101.029
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa	127.567	134.444

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 20. Os saldos de caixa e bancos, que compreendem basicamente saldos em conta corrente, foram classificados como empréstimos e recebíveis. As aplicações financeiras referem-se a aplicações em Certificado de Depósito Bancário e compromissadas remunerados a aproximadamente 93,25% (89,84% em 31 de dezembro de 2014) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), podendo ser resgatadas a qualquer tempo como equivalentes de caixa.

## 6 Contas a receber de clientes

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Contas a receber de terceiros no país	285.664	234.573
Contas a receber de partes relacionadas	5.843	-
Serviços a faturar	213.558	271.652
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	(38.780)	(32.220)
Total contas a receber de clientes	466.285	474.005

### **Reconhecimento dos serviços a faturar**

A grande maioria dos serviços a clientes são faturados entre os dias 6 a 15 de cada mês. Sendo assim, todos os serviços já executados dentro do mês em datas posteriores ao fechamento da última fatura correspondente são provisionados na conta de “Serviços a faturar” no grupo contábil de “Clientes” no ativo circulante, em contrapartida à conta de “Receita” na demonstração do resultado do exercício.

A composição do contas a receber, por vencimento, está demonstrada abaixo:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
A vencer	413.867	448.763
0 a 30 dias	30.996	22.053
31 a 60 dias	11.246	6.987
61 a 90 dias	6.257	3.367
91 a 180 dias	12.547	9.288
Mais de 181 dias	30.152	15.767
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	<u>(38.780)</u>	<u>(32.220)</u>
<b>Total</b>	<b><u>466.285</u></b>	<b><u>474.005</u></b>

A movimentação na perda esperada para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada abaixo:

<b>Saldo em 31/12/14</b>	<b>(32.220)</b>
Créditos provisionados no exercício	(9.329)
Baixas definitivas de títulos	<u>2.769</u>
<b>Saldo em 31/12/15</b>	<b><u>(38.780)</u></b>

A despesa com a constituição da provisão para perda esperadas em créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica despesas comerciais na demonstração do resultado do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica de contas a receber de clientes relativos à provisão para perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa são realizados contra a baixa definitiva do título.

## **7 Impostos a Recuperar**

<b>Natureza dos impostos recuperáveis</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Impostos sob o faturamento	8.376	63.570
IRPJ e CSLL a recuperar	<u>122.633</u>	<u>50.180</u>
Total dos impostos a recuperar	<b><u>131.009</u></b>	<b><u>113.750</u></b>

## 8 Depósitos judiciais

<b>Natureza dos processos</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Trabalhistas	18.622	16.950
Cíveis	2.973	6.737
Tributárias	<u>21.884</u>	<u>26.878</u>
Total dos depósitos judiciais	<u><u>43.479</u></u>	<u><u>50.565</u></u>

## 9 Créditos a receber de terceiros

Referem-se aos pagamentos de liquidação dos judiciais de responsabilidade dos antigos sócios de empresas adquiridas em 2012, conforme cláusulas contratuais. Anualmente, ocorrem reuniões entre os representantes dos antigos sócios das empresas adquiridas e a Prosegur para aprovação do valor a ser descontado nas próximas parcelas a vencer decorrentes da aquisição dessas empresas.

## 10 Investimentos

Nenhuma das Companhias contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

O quadro a seguir apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas.

## Dados sobre as participações

	Part %	Ativos Circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio Líquido	Lucro ou Prejuízo	Res. Equiv. Patrimonial	Valor dos Investimento
<b>2014</b>											
Prosegur Sistemas de Segurança Ltda	1,00%	34.503	145.352	179.855	16.994	133.574	150.568	29.287	11.090	111	292
Prosegur Administração de Recebíveis Ltda	99,79%	704	22.045	22.749	24	19.169	19.193	3.556	776	(648)	3.548
Centro de Treinamento Prosegur Ltda	99,62%	505	579	1.084	86	1.015	1.101	(17)	48	(48)	(17)
Transvig Transporte de Valores e Vigilância Ltda	100,00%	4.235	670	4.905	2.173	660	2.833	2.072	(367)	649	2.072
<b>Total</b>		<b>39.947</b>	<b>168.646</b>	<b>208.593</b>	<b>19.277</b>	<b>154.418</b>	<b>173.695</b>	<b>34.898</b>	<b>11.547</b>	<b>64</b>	<b>5.895</b>
<b>2015</b>											
Prosegur Sistemas de Segurança Ltda (i)	1,00%	48.981	26.943	75.924	23.429	13.522	36.951	38.973	33.818	143	-
Prosegur Administração de Recebíveis Ltda (ii)	99,79%	535	9.182	9.717	414	3.949	4.363	5.354	1.797	(902)	-
Centro de Treinamento Prosegur Ltda	99,62%	825	563	1.388	256	1.193	1.449	(61)	(43)	(43)	(61)
Transvig Transporte de Valores e Vigilância Ltda (iii)	100,00%	4.707	860	5.567	2.364	780	3.144	2.423	351	351	-
<b>Total</b>		<b>55.048</b>	<b>37.548</b>	<b>92.596</b>	<b>26.463</b>	<b>19.444</b>	<b>45.907</b>	<b>46.689</b>	<b>35.923</b>	<b>(451)</b>	<b>(61)</b>

- (i) Em 31 de dezembro de 2015 o percentual de participação da Companhia foi totalmente transferido para controladora TSR - Participações Societárias S.A.
- (ii) Em 31 de julho de 2015 o percentual de participação da Companhia foi totalmente transferido para empresa Prosegur Global SIS, pertencente ao grupo na Espanha.
- (iii) Em 28 de fevereiro de 2015 a Transvig foi incorporada pela Prosegur Brasil.



## 11 Imobilizado

Custo do imobilizado bruto	Terrenos, edificações e construções	Máquinas, equipos. e armamentos	Móveis e utensílios	Veículos carros fortes	Equipos. de process. de dados	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Imobilizações em curso	Outros	Total
<b>Saldos em 31/12/2013</b>	<b>40.881</b>	<b>168.685</b>	<b>33.391</b>	<b>179.571</b>	<b>46.630</b>	<b>73.626</b>	<b>58.211</b>	<b>2.118</b>	<b>603.113</b>
Adições	-	-	-	-	-	-	64.167	-	64.167
Transferências	8.526	(7.133)	(1.440)	8.640	47.139	17.954	(74.383)	697	-
Baixas	(4.032)	(521)	(899)	(754)	-	(4.985)	(14.410)	(18)	(25.619)
<b>Saldos em 31/12/2014</b>	<b>45.375</b>	<b>161.031</b>	<b>31.052</b>	<b>187.457</b>	<b>93.769</b>	<b>86.595</b>	<b>33.585</b>	<b>2.797</b>	<b>641.661</b>
Adições	-	10.712	302	94	1.130	27	33.445	2.910	48.620
Transferências	366	17.482	1.673	14.081	3.329	3.011	(39.942)	-	-
Baixas	(37)	(18.027)	(2)	(13.204)	(78)	(1.329)	(1.526)	(699)	(34.902)
Incorporações	-	544	159	975	77	-	-	149	1.904
<b>Saldos em 31/12/2015</b>	<b>45.704</b>	<b>171.742</b>	<b>33.184</b>	<b>189.403</b>	<b>98.227</b>	<b>88.304</b>	<b>25.562</b>	<b>5.157</b>	<b>657.283</b>

<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Terrenos, edificações e construções</b>	<b>Máquinas, eqüiptos. e armamentos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Veículos carros fortes</b>	<b>Eqüiptos. de process. de dados</b>	<b>Benfeitorias em imóveis de terceiros</b>	<b>Imobilizações em curso</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31/12/2013</b>	<b>(3.883)</b>	<b>(98.517)</b>	<b>(19.709)</b>	<b>(136.154)</b>	<b>(33.428)</b>	<b>(39.497)</b>	-	<b>(1.773)</b>	<b>(332.961)</b>
Depreciação	(1.367)	(13.404)	(2.094)	(12.601)	(7.495)	(8.947)	-	(169)	(46.076)
Transferência	(62)	27.520	-	-	(26.882)	-	-	(576)	-
Baixas	201	35	3.831	3.463	-	298	-	335	8.162
<b>Saldos em 31/12/2014</b>	<b>(5.111)</b>	<b>(84.366)</b>	<b>(17.972)</b>	<b>(145.292)</b>	<b>(67.805)</b>	<b>(48.146)</b>	-	<b>(2.183)</b>	<b>(370.875)</b>
Depreciação	(1.089)	(15.425)	(2.187)	(16.199)	(9.687)	(6.778)	-	(287)	(51.652)
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	16.259	-	12.760	57	1.320	-	689	31.085
Incorporações	-	(20)	(6)	(242)	(8)	-	-	(44)	(320)
<b>Saldos em 31/12/2015</b>	<b>(6.200)</b>	<b>(83.552)</b>	<b>(20.165)</b>	<b>(148.973)</b>	<b>(77.443)</b>	<b>(53.604)</b>	-	<b>(1.825)</b>	<b>(391.762)</b>
Taxas anuais de depreciação (%)	0 a 4	10	10	10	20	55	-	10 a 20	
<b>Imobilizado líquido</b>									
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>40.264</b>	<b>77.441</b>	<b>13.080</b>	<b>41.962</b>	<b>25.964</b>	<b>38.449</b>	<b>33.585</b>	<b>41</b>	<b>270.786</b>
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>39.504</b>	<b>88.190</b>	<b>13.019</b>	<b>40.431</b>	<b>20.784</b>	<b>34.700</b>	<b>25.562</b>	<b>3.332</b>	<b>265.521</b>

## Garantia

Em 31 de dezembro de 2015, propriedades com o valor contábil de R\$11.797(2014: R\$12.231) estão sujeitas a uma penhora registrada para garantir a execução de um processo fiscal. O processo judicial é de natureza fiscal, classificado com risco de perda remota, é acompanhado por assessores jurídicos da Companhia. Não há nenhum ativo em garantia a empréstimos.

## 12 Intangível

	Carteira de clientes	Fundo de comércio	Licença de uso de software	Marcas, direitos e patentes	Desenv. de informática	Acordo não competitividade	Total
<b>Custo do Intangível Bruto</b>							
<b>Saldos em 31/12/2013</b>	<b>718.126</b>	<b>311.259</b>	<b>44.014</b>	<b>64.454</b>	<b>15.024</b>	<b>15.906</b>	<b>1.168.783</b>
Adições	-	16.104	1.133	-	7.067	-	24.304
Transferências	(2)	2	18.853	-	(18.853)	-	-
Baixas	-	-	(2.086)	(578)	-	-	(2.664)
<b>Saldos em 31/12/2014</b>	<b>718.124</b>	<b>327.365</b>	<b>61.914</b>	<b>63.876</b>	<b>3.238</b>	<b>15.906</b>	<b>1.190.423</b>
Adições	12.223	2.877	420	-	8.114	-	23.634
Transferências	7.274	(7.274)	3.732	-	(3.732)	-	-
Baixas (iii)	-	(36.715)	(270)	-	-	-	(36.985)
<b>Saldos em 31/12/2015</b>	<b>737.621</b>	<b>286.253</b>	<b>65.796</b>	<b>63.876</b>	<b>7.620</b>	<b>15.906</b>	<b>1.177.072</b>
<b>Amortização Acumulada</b>							
<b>Saldos em 31/12/2013</b>	<b>(145.575)</b>	<b>(23.859)</b>	<b>(34.589)</b>	<b>(38.415)</b>	<b>-</b>	<b>(6.655)</b>	<b>(249.093)</b>
Amortização	(46.026)	-	(5.817)	(12.249)	-	(3.038)	(67.130)
<b>Saldos em 31/12/2014</b>	<b>(191.601)</b>	<b>(23.859)</b>	<b>(40.406)</b>	<b>(50.664)</b>	<b>-</b>	<b>(9.693)</b>	<b>(316.223)</b>
Amortização (iii)	(58.322)	23.859	(7.099)	(11.324)	-	(2.895)	(55.781)
<b>Saldos em 31/12/2015</b>	<b>(249.923)</b>	<b>-</b>	<b>(47.505)</b>	<b>(61.988)</b>	<b>-</b>	<b>(12.588)</b>	<b>(372.004)</b>
Taxas anuais de amortização (%)	5 a 20	-	20	25 a 33	-	20	
<b>Intangível líquido</b>							
<b>Saldos em 31/12/2014</b>	<b>526.523</b>	<b>303.506</b>	<b>21.508</b>	<b>13.212</b>	<b>3.238</b>	<b>6.213</b>	<b>874.200</b>
<b>Saldos em 31/12/2015</b>	<b>487.698</b>	<b>286.253</b>	<b>18.291</b>	<b>1.888</b>	<b>7.620</b>	<b>3.318</b>	<b>805.068</b>

### (i) Amortização

Em função das aquisições da Norsergel Vigilância e Transporte de Valores S/A (adquirida em 2010), Fiel Vigilância e Transporte de Valores Ltda. (adquirida em 2011), Grupo Nordeste (adquirido em 2012) e Transvig Transporte de Valores (adquirida em 2014), foram identificados ágios gerados nas compras e ativos intangíveis de combinação de negócios, com base em laudos elaborados por empresa independente. Os ativos intangíveis alocados dos ágios possuem vida útil definida, com amortização linear, conforme prazo apresentado abaixo:

	<b>Prazo de Amortização (anos)</b>
Marcas, direitos e patentes	3 a 4
Carteira de clientes (grandes)	13 a 18
Carteira de clientes (outros)	5 a 14
Acordo de não competitividade	5

Além dos ativos intangíveis mencionados anteriormente, como advindos de combinações de negócios, registraram-se gastos com aquisições no ano de 2005 das carteiras de clientes de empresas concorrentes, com operações nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, os quais estão sendo amortizados, de forma linear, de acordo com o período de vida útil determinado com base em estudo desenvolvido por empresa especializada, cujas taxas variam de 5% a 8,93% ao ano, de acordo com a carteira envolvida. Também registraram-se os gastos com aquisição e desenvolvimento de *software*, amortizados pelo método linear a taxa de 20% ao ano.

**(ii) Teste de redução ao valor recuperável do ágio**

O teste de redução ao valor recuperável do ágio (Fundo de Comércio) foi baseado no valor justo menos as despesas de vendas, determinado com base nas projeções de fluxos de caixa descontadas a valor presente. Não houve indicações de necessidade de perda do valor recuperável.

**(iii) Encontro de contas**

No exercício de 2015, a Companhia realizou um encontro de contas entre custo e amortização dos valores referente a amortização do fundo de comércio (*Goodwill*) registrados anteriormente a Lei nº 11.638/2007. O total desta operação foi de R\$23.859 e não afetaram o resultado e nem o fluxo de caixa da Companhia.

## 13 Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Maiores informações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, estão apresentadas na nota explicativa 19.

	2015	2014
<b>Passivo circulante</b>		
Recebimento antecipado de Duplicatas Descontadas	-	23.976
Capital de giro (CCB)	91.241	-
Arrendamento mercantil	2.999	1.798
Finame	-	767
	<b>94.240</b>	<b>26.541</b>
<b>Total</b>		
<b>Passivo não circulante</b>		
Arrendamento mercantil	2.493	1.950
Finame	-	783
	<b>2.493</b>	<b>2.733</b>
<b>Total</b>		
	<b>96.733</b>	<b>29.274</b>

### Operação de Duplicatas Descontadas

No último trimestre de 2014, a Companhia realizou uma operação de Desconto de Duplicatas junto a instituição financeira Deutsche Bank S.A - Banco Alemão, que cedeu um montante de R\$47.825 em títulos performados com vencimento em janeiro e fevereiro de 2015. Nessa operação, de modalidade sem regresso, ficou acordado que a Prosegur Brasil S.A seria a agente de cobrança dos títulos.

No final do mês de Dezembro de 2014, a Companhia recebeu antecipadamente de seus clientes parte dos títulos cedidos, no montante de R\$23.976, cujo valor registrado reflete a obrigação junto a referida instituição financeira.

### Termos e cronograma de amortização da dívida de arrendamento mercantil

Arrendamento mercantil	Moeda	Ano de vencimento	2015		2014	
			Valor de face	Valor contábil	Valor de face	Valor Contábil
	R\$	2015	-	-	1.798	1.798
	R\$	2016	2.999	2.999	1.412	1.412
	R\$	2017	1.155	1.155	457	457
	R\$	2018	786	786	81	81
	R\$	2019	552	552	-	-
Total passivos com arrendamento			5.492	5.492	3.748	3.748

Determinados contratos de arrendamento mercantil são firmados de forma irrevogáveis, sujeitos a encargos de CDI mais juros de 0,85% a 2,1% ao ano, contendo cláusula de opção de compra, cuja última parcela está prevista para o ano de 2019. Os contratos estão garantidos por aval, nota promissória e pelos bens adquiridos.

### Termos e cronograma de amortização dos empréstimos para Capital de Giro

	Moeda	Ano de vencimento	2015	2014
	R\$	2016	91.241	-
Total passivos com capital de giro			91.241	-

Os contratos de capital de giro estão sujeitos a encargos de 118% a 122% do CDI ao ano, utilizados para pagamento de Debêntures e renovação de seguro, cujas parcelas estão previstas para encerramento no ano de 2016.

## 14 Debêntures

	2015	2014
<b>Passivo circulante</b>		
Debêntures Curto Prazo	49.643	35.831
Custo com as captações Curto Prazo	-	(856)
<b>Total</b>	<b>49.643</b>	<b>34.975</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Debêntures Longo Prazo	24.822	70.933
Custo com as captações Longo Prazo	(1.044)	(1.056)
<b>Total</b>	<b>23.778</b>	<b>69.877</b>

Em 11 de abril de 2012, foi formalizado o Instrumento Particular de Escritura da 1ª emissão de Debêntures Simples, no montante de R\$ 230.000, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação da Prosegur Brasil S.A. Transportadora de Valores e Segurança. Os recursos obtidos pela emissora por meio de oferta pública restrita foram destinados prioritariamente para liquidação do empréstimo ponte tomado pela emissora junto aos coordenadores e/ou empresas pertencentes ao mesmo grupo econômico dos mesmos, para pagamento da 1ª parcela do preço de aquisição do Grupo Nordeste e o saldo remanescente foi destinado para aquisição e reperfilamento da dívida das empresas Nordeste Segurança de Valores Paraíba Ltda., Nordeste Segurança de Valores Alagoas Ltda., Nordeste segurança de Valores Rio Grande do Norte Ltda., Nordeste Segurança de Valores Ceará Ltda., Nordeste Segurança de Valores Bahia Ltda., Nordeste Segurança de Valores Sergipe Ltda., Nordeste Segurança de Valores Piauí Ltda., Nordeste Transporte de Valores Ltda., e Transbank Segurança e Transporte de Valores Ltda.

As debêntures, não conversíveis em ações da Emissora, nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas e certificados, tem prazo de 05 (cinco) anos a contar da data de emissão, vencendo, portanto, em 07 de março de 2017. O Valor Nominal Unitário de cada Debênture foi de R\$1.000, na data de emissão, respeitando o disposto no inciso II, artigo 4º da Instrução CVM 476, tendo sido, portanto, emitidas 230 (duzentas e trinta) debêntures. O Valor Nominal Unitário das debêntures será amortizado em 9 (nove) parcelas semestrais e consecutivas, sendo que as primeiras duas parcelas foram amortizadas em 07 de março e 07 de setembro de 2013.

Conforme documento emitido no dia 23 de janeiro de 2014, a Companhia criou um evento de “Amortização Extraordinária, Juros e Prêmio da Série Única da 1ª Emissão de Debêntures da PROSEGUR BRASIL S.A. TRANSPORTADORA DE VALORES E SEGURANÇA - ativo PRSG11”. Este documento foi assinado pelos representantes legais da Companhia e possui aprovação do Agente Fiduciário (SLW Corretora de Valores e Câmbio Ltda.).

A amortização extraordinária do principal e juros, assim como o pagamento do prêmio de 0,90%, ocorreu no dia 31 de janeiro de 2014 sob montante de R\$ 82.997, equivalente a 31,9068% de amortização do principal das Debêntures da Série Única da 1ª Emissão. Com esta operação o cronograma de amortização passou a vigorar conforme quadro abaixo:

<b>Parcela</b>	<b>Data de Amortização</b>	<b>Percentual Amortizado do Valor Nominal Unitário</b>	<b>Amortização (R\$ mil)</b>
1	07/03/2013	11,12%	25.577
2	07/09/2013	5,56%	12.788
3	31/01/2014	31,91%	73.386
4	07/03/2014	3,43%	7.891
5	07/09/2014	3,43%	7.891
6	07/03/2015	3,43%	7.891
7	07/09/2015	10,28%	23.644
8	07/03/2016	10,28%	23.644
9	07/09/2016	10,28%	23.644
10	07/03/2017	10,28%	23.644
		<b>100,00%</b>	<b>230.000</b>

A Escritura foi celebrada com base na deliberação da Assembleia Geral Extraordinária da emissora, realizada em 28 de março de 2012, sendo que, para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das debêntures foi 07 de março de 2012. As debêntures foram objeto de distribuição pública, nos termos da Instrução CVM 476, sob regime de garantia firme colocação para a totalidade das Debêntures, de forma não solidária, com a intermediação do Banco Bradesco BBI S.A., Banco Itaú BBA S.A., Banco Santander (Brasil) S.A. O agente fiduciário da operação é a SLW Corretora de Valores e Câmbio Ltda. Os bancos acima mencionados atuaram como intermediários da operação, através de oferta de investidores.

O banco mandatário da emissão foi o Itaú Unibanco S.A., instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, capital. A oferta restrita foi realizada nos termos da Instrução CVM 476, estando dispensada do registro de distribuição pública perante a CVM e não será objeto de registro na ANBIMA por se tratar de oferta pública com esforços restritos de colocação, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º do código ANBIMA.

As debêntures foram registradas para distribuição no mercado primário e negociação no mercado secundário por de Módulo de Distribuição de Títulos e Modulo Nacional de Debêntures e somente poderão ser negociadas nos mercados de valores mobiliários, entre investidores qualificados definidos nos termos do artigo 4º da Instrução CVM 476 e do 109 da instrução CVM nº 409 de 2004.

O Valor Nominal Unitário das debêntures não será atualizado monetariamente. A remuneração das debêntures contemplará juros remuneratórios, a partir da data da primeira subscrição e integralização, correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos depósitos, interfinanceiros de um dia expressa na forma percentual ao ano, com base em um ano de 252 dias úteis, calculadas e divulgadas pela CETIP, acrescida de uma sobretaxa de 2,30% ao ano, com base em um ano de 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário não amortizado das debêntures e pagos ao final de cada período de capitalização.

A remuneração é paga semestralmente, a partir de emissão, sendo que o primeiro pagamento ocorreu em 07 de setembro de 2012. Farão jus à remuneração os titulares de debêntures ao final do dia útil anterior a cada data de pagamento da remuneração.

A Prosegur Companhia de Seguridad S.A. (Garantidora Espanhola em conjunto com as Garantidoras Brasileiras) prestou, por meio de uma *Letter of guarantee* constituída de acordo com as leis da Espanha, garantia fidejussória em favor dos titulares das debêntures, obrigando-se como garantidora e principal pagadora, solidariamente responsável com a emissora e com as garantidoras brasileiras, pelo pagamento das obrigações garantidas. Valor total da emissão de R\$230.000. As debêntures serão subscritas e integralizadas pelo seu Valor Nominal Unitário, à vista, em moeda corrente nacional de acordo com as normas de liquidação aplicáveis a CETIP.

A escritura de emissão estabelece algumas condições que, em caso de descumprimento durante o período de vigência, podem acarretar no vencimento antecipado das debêntures. Dentre elas, destacam-se as seguintes:

- Relação entre dívida líquida e EBTIDA da Garantidora Espanhola seja superior a 3,0 (três inteiros) e
- Relação entre EBITDA e a despesa financeira líquida da garantidora espanhola seja inferior a 5,0 (cinco inteiros).

O agente fiduciário fará anualmente a medição de referidos índices financeiros com base nos demonstrativos financeiros consolidados e auditados da Garantidora Espanhola. A Garantidora Espanhola obriga-se a apresentar ao Agente Fiduciário referidos demonstrativos financeiros no prazo de até 5 (cinco) dias corridos a contar da divulgação ao mercado das demonstrações financeiras da Garantidora Espanhola.

Em 31 de dezembro de 2015, os índices acima mencionados estão sendo cumpridos.

## 15 Salários e encargos sociais

	2015	2014
Salários a pagar	57.397	55.399
Provisão de férias	150.853	150.180
FGTS e INSS a pagar	50.223	29.428
Outros encargos e provisões a pagar	25.654	28.834
<b>Total</b>	<b>284.127</b>	<b>263.841</b>

## 16 Impostos e contribuições

	2015	2014
<b>Passivo circulante</b>		
ICMS a recolher	11.366	2.110
ISS a recolher	11.845	2.850
Parcelamentos fiscais	9.494	15.011
<b>Total</b>	<b>32.705</b>	<b>19.971</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Tributos federais	49.811	40.877
ISS a recolher	6.678	231
Parcelamentos fiscais	38.644	46.555
<b>Total</b>	<b>95.133</b>	<b>87.663</b>



## 17 Provisões

	Contingências			Benefícios a empregados	Outras provisões	Total
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas			
<b>Saldos em 31/12/13</b>	<b>147.290</b>	<b>11.426</b>	<b>206.453</b>	<b>6.648</b>	<b>2.901</b>	<b>374.718</b>
Adições	53.302	14.383	217.982	2.830	913	289.410
Baixas - pagamentos	(47.173)	(9.762)	(67.336)	-	-	(124.271)
Reversões	(45.527)	(2.101)	(82.244)	-	-	(129.872)
Liquido depósitos judiciais (d.)	(31.828)	(7.185)	(170.683)	-	-	(209.696)
<b>Saldos em 31/12/14</b>	<b>76.064</b>	<b>6.761</b>	<b>104.172</b>	<b>9.478</b>	<b>3.814</b>	<b>200.289</b>
Circulante	-	-	-	-	3.814	3.814
Não circulante	76.064	6.761	104.172	9.478	-	196.475
Adições	23.443	6.016	122.813	-	27.661	179.933
Baixas - pagamentos	(1.667)	(2.761)	(162.936)	(2.184)	-	(169.548)
Reversões	14.692	(2.549)	(45.880)	-	-	(33.737)
Liquido depósitos judiciais (d.)	(13.133)	4.471	93.098	-	-	84.436
<b>Saldos em 31/12/15</b>	<b>99.399</b>	<b>11.938</b>	<b>111.267</b>	<b>7.294</b>	<b>31.475</b>	<b>261.373</b>
Circulante	-	-	-	-	31.475	31.475
Não circulante	99.399	11.938	111.267	7.294	-	229.898

### a. Provisão para contingências

As provisões para passivos contingentes são destinadas a cobrir eventuais perdas em questões trabalhistas, cíveis e fiscais, que estão em andamento, nas diversas esferas administrativas e jurídicas. As provisões para eventuais perdas consideradas prováveis decorrentes de passivos contingentes são estimadas e atualizadas pela Administração, amparadas na opinião de seus assessores legais.

A Companhia tem ações de natureza tributária, trabalhista e cível envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante de R\$191.579(R\$122.253 em 2014), para as quais não há provisão constituída.

### b. Benefícios a empregados

Conforme política contábil mencionada nas notas explicativas 3(g)(i), a Companhia não possui plano de benefícios previdenciários e apenas concede plano de assistência médica decorrente da Lei nº 9.656 de 03/06/1998.

***Movimentação do valor líquido do passivo (ativo) de benefício definido***

	Obrigações por benefício definido		Valor justo dos ativos do plano		Valor líquido do passivo (ativo)	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Saldos em 1º de janeiro	9.478	6.648	-	-	9.478	6.648
<b>Incluídos no resultado</b>						
Custos do serviço corrente	236	447	-	-	236	447
Custos do serviço passado	178	264	-	-	178	264
Despesa (receita) de juros	234	877	-	-	234	877
	<b>10.126</b>	<b>8.236</b>	-	-	<b>10.126</b>	<b>8.236</b>
<b>Incluídos em ORA</b>						
Perdas (ganhos) de remensuração:						
- premissas demográficas	(1.211)	626	-	-	(1.211)	626
- premissas financeiras	(1.512)	607	-	-	(1.512)	607
- ajustes pela experiência	168	248	-	-	168	248
	<b>(2.555)</b>	<b>1.481</b>	-	-	<b>(2.555)</b>	<b>1.481</b>
<b>Outros</b>						
Benefícios pagos	(277)	(239)	-	-	(277)	(239)
	<b>(277)</b>	<b>(239)</b>	-	-	<b>(277)</b>	<b>(239)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro</b>	<b>7.294</b>	<b>9.478</b>	-	-	<b>7.294</b>	<b>9.478</b>
<b>Segregação da obrigação:</b>						
- Ativos e autopatrocinados	-	-	-	-	-	19.723
- Aposentados e pensionistas	-	-	-	-	-	397
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	<b>20.120</b>

(i) *Premissas atuariais*

As premissas atuariais utilizadas na data do relatório foram (em média ponderada):

	2015	2014
Taxa de desconto	7,20% a.a.	6,17% a.a.
Taxa de inflação de Longo Prazo	5,0% a.a.	5,0% a.a.
Taxa de tendência dos custos médicos	3.0%a.a	3.0%a.a

(ii) *Análise de sensibilidade*

Mudanças razoavelmente possíveis na data do balanço em uma das premissas atuariais relevantes, mantendo as outras premissas constantes, teriam afetado a obrigação de benefício definido conforme demonstrado abaixo:

31 de dezembro de 2015	Obrigações de benefício definido	
	Aumento	Redução
Taxa de desconto [+ (-) 0,5%]	10.719	8.589
Taxa de inflação de Longo Prazo [+ (-) 0,5%]	9.687	7.766
Taxa de tendência dos custos médicos [+ (-) 0,5%]	8.616	7.032
Efeitos sobre a mortalidade futura [+ (-) 1 ano]	9.328	7.766

**c. Outras provisões**

Referem-se a provisões para riscos em falhas na operação de transporte de valor ou vigilância ativa.

**d. Apresentação líquida das provisões contingenciais**

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 as provisões de contingências e os depósitos judiciais foram apresentados de forma líquida. Para o ano de 2015, a Companhia procurou melhorar a apresentação das contingências relacionadas aos depósitos judiciais, de acordo com o ambiente de controle interno robusto que tem neste processo, alterando a abordagem adotada até 2014. Os saldos comparativos foram alterados para efeitos de manter a uniformidade dos mesmos.

**18 Obrigações por compra de participações**

Referem-se às parcelas finais de pagamentos decorrentes dos contratos de aquisição de empresas. O montante devido pela aquisição da Fiel Vigilância e Transporte de Valores Ltda. é atualizado pela taxa equivalente a variação de 100% do CDI.

No exercício de 2014, a Companhia assumiu dívidas advindas de sua controladora TSR Participações Societárias S.A., referente à aquisição da empresa Transpev Transporte de Valores e Segurança Ltda., e parte da dívida remanescente da aquisição do Grupo Nordeste. O valor da dívida da empresa Transpev estava sendo objeto de discussão entre as partes e, em 2014, houve uma decisão judicial que desobrigou a Prosegur Brasil a realizar o respectivo pagamento. O saldo referente a esta operação foi de R\$ 32.812, que liquidou parte da obrigação de JCP a Pagar provisionado no ano anterior. O saldo que a Companhia assumiu referente à obrigação da compra do Grupo Nordeste foi para futuro abatimento com os desembolsos que são de responsabilidades dos antigos sócios deste grupo, registrado na rubrica Créditos a Receber de Terceiros, conforme nota explicativa 9.

Também no exercício de 2014 a companhia realizou a aquisição de 100% da empresa Transvig Transporte de Valores e Segurança Ltda., sendo que R\$5.000 do total da compra foram parcelados em cinco parcelas anuais atualizadas por 100% da CDI.

No exercício de 2015, a Companhia assumiu as dívidas advindas de sua controladora TSR Participações Societárias S.A. referente a compra do Grupo Nordeste. Em 31 de março de 2015 foi incorporado o montante de R\$209.168, que é atualizado pela taxa equivalente a variação de 100% do CDI. No exercício de 2015 gerou juros no valor de R\$16.243, e foi liquidado o montante de R\$68.053. Em contra partida desta operação a Companhia liquidou o saldo Dividendos a Pagar (R\$198.637) junto a controladora sendo R\$21.159 deliberado em períodos anteriores e R\$177.478 deliberado no exercício de 2015.

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Grupo Nordeste	157.358	-
Grupo Nordeste (Non Compete)	27.802	36.952
Transvig	4.623	5.000
Fiel Vigilância e Transporte de Valores Ltda.	3.069	5.365
	<b>192.852</b>	<b>47.317</b>
Circulante	96.776	22.117
Não Circulante	96.076	25.200

As parcelas de longo prazo possuem os seguintes vencimentos:

	2015	2014
2016	-	12.600
2017	93.762	10.600
2018	1.157	1.000
2019	1.157	1.000
	<b>96.076</b>	<b>25.200</b>

## 19 Capital social e reservas

### a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2015, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$1.074.464, era composto de ações nominativas e sem valor nominal, conforme segue:

	Quantidade de ações (milhares)			%
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Acionistas				
TSR Participações Societárias S.A.	404.329	61.409	465.738	100,00
Outros	-	5	5	0,00
	404.329	61.414	465.743	100,00

### b. Adiantamento para futuro aumento de capital

De acordo com a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) ocorrida em 26 de dezembro de 2014, foi deliberado o aumento de capital da Companhia pela integralização da totalidade do adiantamento de capital que estava constituído, até a data da Assembleia, no montante de R\$73.385. Em razão do aumento de capital foram subscritas 31.810 mil novas ações sendo a totalidade destas ações ordinárias e nominativas. A acionista TSR Participações Societárias S.A. subscreveu a totalidade das ações. Entretanto, a AGE foi protocolada pela junta comercial apenas em 22 de janeiro de 2015 passando assim a integralizar o capital social da Companhia nesta mesma data.

### c. Reserva de reavaliação

Refere-se às reavaliações de bens do ativo imobilizado, da controladas e coligadas, anteriores a 31 de dezembro de 2007, e ao resultado abrangente referente à mensuração do passivo de benefício definido.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação, baixa, ou constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários. A atualização do passivo de benefício definido é feita anualmente por especialistas atuários.

### d. Reserva de lucros

- **Reserva legal**

A reserva legal foi constituída na base de 5% do lucro líquido de cada exercício estando limitada a 20% do capital, nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76.

- **Reserva de retenção de lucros**

O saldo acumulado dos lucros gerados até o exercício de 2015 no montante de R\$189.771 (R\$486.972 em 2014), permanece à disposição dos acionistas para deliberação em Assembleia Geral Ordinária.

**e. Dividendos e juros sobre capital próprio**

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

**Exercício de 2015**

Em reunião da Diretoria realizada em 02 de março, 12 de junho e em 21 de outubro de 2015, foi aprovada a distribuição de dividendos apurados em anos anteriores nos montantes de R\$188.009, R\$62.109 e R\$10.628, respectivamente, proporcional a participação de cada um dos acionistas. A Companhia liquidou o montante total, sendo R\$62.109 através de pagamentos e R\$198.637 através de redução de obrigações com a controladora.

**Exercício de 2014**

O cálculo dos dividendos do exercício de 2014 pode ser assim demonstrado:

<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>141.601</b>
Reserva legal	(8.322)
Base de cálculo dos dividendos	133.279
<b>Dividendo mínimo obrigatório (25%)</b>	<b>33.319</b>

Em reunião da Diretoria realizada em 26 de setembro de 2014, foi aprovada a distribuição de juros sobre capital próprio, no montante de R\$ 38.000, proporcionalmente a participação de cada um dos acionistas. Os juros sobre o capital próprio foram considerados, para fins do cumprimento das obrigações estatutárias da Companhia, assim como antecipação de quaisquer dividendos, relativos ao exercício de 2014. Tais deliberações foram tomadas com base no resultado apurado em balanço intermediário, levantado em 31 de agosto de 2014, bem como lucros gerados em anos anteriores. O saldo de JCP distribuído, líquido do tributo retido na fonte, é de R\$ 32.300 e foi pago aos acionistas no dia 30 de setembro de 2014.

<b>Juros sobre capital próprio distribuído como dividendo mínimo obrigatório</b>	<b>38.000</b>
(+) Juros sobre capital próprio distribuídos antecipadamente	-
<b>Total dos juros sobre o capital próprio propostos</b>	<b>38.000</b>

## 20 Instrumentos financeiros

**Visão geral**

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado

- Risco operacional

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e de capital da Companhia.

### **Estrutura do gerenciamento de risco**

A Administração no Brasil juntamente com a Administração da matriz na Espanha tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os Diretores são responsáveis pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas e diretrizes de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

### ***Risco de crédito***

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

### **Contas a receber de clientes e outros créditos**

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a Administração também considera a demografia da base de clientes da Companhia, incluindo o risco de crédito da indústria e país onde os clientes operam, uma vez que estes fatores podem ter influência no risco de crédito, especialmente nas circunstâncias econômicas deteriorantes atuais.

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos e investimentos. Os principais componentes desta provisão são: um componente específico de perda relacionado a riscos significativos individuais e um componente de perda coletiva estabelecido para grupos de ativos similares com relação a perdas incorridas, porém ainda não identificadas. A provisão de perda coletiva é determinada com base em histórico de estatísticas de pagamento para ativos financeiros semelhantes. As transações vencidas há mais de 180 dias são analisadas pelo departamento de contas a receber a fim de identificar perdas.

### ***Risco de liquidez***

Risco de liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes, o qual é analisado periodicamente pela Administração da Companhia.

### ***Risco de mercado***

O risco de mercado está associado a perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos e passivos financeiros, taxas de juros, moedas e índices. A avaliação e controle deste risco são feitos periodicamente.

### ***Gestão de capital***

O objetivo da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança da controladora, credores e manter o desenvolvimento futuro do negócio. Ela monitora as margens de lucro reais em relação aos retornos esperados para cada uma das linhas de serviços.

### ***Risco operacional***

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais;
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

**a. Riscos de crédito**

***Exposição a riscos de crédito***

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Empréstimos e recebíveis (Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e Partes relacionadas)	<u>1.041.220</u>	<u>1.160.249</u>
<b>Total</b>	<b><u>1.041.220</u></b>	<b><u>1.160.249</u></b>

***Perdas por redução no valor recuperável***

O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação aos empréstimos e recebíveis durante o ano foi o seguinte:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Saldos em 1º de janeiro	32.220	23.765
Créditos provisionados no exercício	9.329	10.615
Baixas definitivas de títulos	<u>(2.769)</u>	<u>(2.160)</u>
Saldos em 31 de dezembro	<u><u>38.780</u></u>	<u><u>32.220</u></u>

Com base nas taxas de inadimplência históricas, a Companhia acredita que nenhuma provisão para redução no valor recuperável é necessária com relação a contas a receber de clientes não vencidas ou vencidas até 180 dias.

**b. Risco de liquidez**

A seguir estão as exposições contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Passivo financeiro não derivativo</b>		
Fornecedores	156.875	133.630
Recebimento antecipado de Duplicatas Descontadas	-	23.976
Empréstimos e financiamentos	96.733	5.298
Debêntures	73.421	104.852
Obrigações por compra de participações	192.852	47.317
Partes relacionadas	<u>3.446</u>	<u>142.631</u>
<b>Total</b>	<b><u><u>523.327</u></u></b>	<b><u><u>457.704</u></u></b>

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.



Veja abaixo o cronograma de vencimento do passivo financeiro da Companhia:

31 de dezembro de 2015	Valor Contábil	12 meses ou menos	1 - 2 anos	Acima 2 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>				
Fornecedores	156.875	156.512	363	-
Empréstimos e financiamentos	96.733	94.240	1.941	552
Debêntures	73.421	49.643	23.778	-
Obrigações por compra de participações	192.852	96.776	93.762	2.314
Partes relacionadas	3.446	-	3.446	-
<b>Total</b>	<b>523.327</b>	<b>397.171</b>	<b>123.290</b>	<b>2.866</b>

**c. Risco de mercado**

***Risco de taxa de juros***

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros da Companhia remunerados por juros com taxa variável era:

	2015	2014
Ativos financeiros (Aplicações Financeiras Equivalentes de caixa)	36.846	101.029
Passivos financeiros (Arrendamento mercantil, Obrigações por compra de participações, Capital de Giro, Finame e Debêntures)	363.006	181.443

***Risco cambial***

Os riscos com moeda estrangeira estão associados às transações com a coligada Prosegur España S.L., sediada na Espanha, cujos valores a pagar e a receber correspondem a R\$34.158 e R\$14.068, respectivamente (R\$38.939 e R\$14.942, respectivamente, em 31 de dezembro de 2014) e que estão contratados em Euros.

***Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável***

Uma alteração de 100 pontos base nas taxas de juros, ao final do período de relatório, teria aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis são mantidas constantes.

	Lucro ou prejuízo		Patrimônio líquido	
	100 pb aumento	100 pb diminuição	100 pb aumento	100 pb diminuição
Debêntures (CDI)	(37)	37	(37)	37
Sensibilidade do fluxo de caixa (líquido)	(37)	37	(37)	37

***Valor justo***

O quadro a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos:

**Prosegur Brasil S.A. -  
Transportadora de Valores e Segurança**  
Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2015 e 2014

	31/12/2015			31/12/2014		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
<b>Ativos</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	37.322	90.245	127.567	101.919	32.525	134.444
Contas a receber de clientes	466.285	-	466.285	474.005	-	474.005
Créditos com partes relacionadas	447.368	-	447.368	551.800	-	551.800
	<u>950.975</u>	<u>90.245</u>	<u>1.041.220</u>	<u>1.127.724</u>	<u>32.525</u>	<u>1.160.249</u>
	31/12/2015			31/12/2014		
	Outros passivos Financeiros	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total	Outros passivos financeiro	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
<b>Passivos</b>						
Empréstimos e financiamentos	96.733	-	96.733	29.274	-	29.274
Debêntures	73.421	-	73.421	104.852	-	104.852
Fornecedores	156.875	-	156.875	133.630	-	133.630
Débitos com partes relacionadas	3.446	-	3.446	142.631	-	142.631
	<u>330.475</u>	<u>-</u>	<u>330.475</u>	<u>410.387</u>	<u>-</u>	<u>410.387</u>

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Equivalentes de caixa** - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração ser baseadas na variação do CDI.
- **Clientes, Fornecedores e Partes relacionadas** - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável ou relevante.
- **Empréstimos, financiamentos e Debêntures** - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento das atividades da Companhia.

### **Hierarquia de valor justo**

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia do valor justo utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- **Nível 2:** *Inputs*, exceto preços cotados incluídas no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- **Nível 3:** Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

#### Ativos

<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>	<b>Total</b>
Ativo financeiro designado ao valor justo por meio do resultado (aplicações financeiras)	-	36.846	-	-
Total de ativos	-	<b>36.846</b>	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>	<b>Total</b>
Ativo financeiro designado ao valor justo por meio do resultado (aplicações financeiras)	-	101.029	-	101.029
Total de ativos	-	<b>101.029</b>	-	<b>101.029</b>

## 21 Receita operacional

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Receita bruta	3.448.319	3.385.567
Menos:		
Impostos sobre vendas	(358.005)	(349.235)
Devoluções e abatimentos	<u>(34.298)</u>	<u>(39.955)</u>
Total de receita líquida	<u><u>3.056.016</u></u>	<u><u>2.996.377</u></u>

## 22 Custos e despesas operacionais

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. A seguir, o detalhamento do resultado por natureza.

#### Custos e despesas por função

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Custo dos serviços prestados	(2.338.318)	(2.242.802)
Despesas comerciais	(144.767)	(142.358)
Despesas gerais e administrativas	<u>(548.097)</u>	<u>(404.933)</u>
<b>Total de Custos e Despesas Operacionais</b>	<u><b>(3.031.182)</b></u>	<u><b>(2.790.093)</b></u>

## Custos e despesas por natureza

	2015	2014
Custos e Despesas com Pessoal	(2.134.039)	(2.013.377)
Amortização e Depreciação	(131.292)	(113.734)
Aluguéis	(121.425)	(118.645)
Processos trabalhistas, cíveis e tributários	(183.919)	(96.013)
Outros custos e despesas operacionais	(460.507)	(448.324)
<b>Total de Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>(3.031.182)</b>	<b>(2.790.093)</b>

## 23 Receitas financeiras e despesas financeiras

	2015	2014
Juros sobre aplicações financeiras	3.448	3.955
Varição cambial ativa	51.179	6.834
Juros sobre operações entre empresas do Grupo	42.461	16.400
Outras receitas financeiras	20.918	17.568
<b>Receitas financeiras</b>	<b>118.006</b>	<b>44.757</b>
Despesas de juros	(65.526)	(43.237)
Despesas com comissão	(2.279)	(1.375)
Varição cambial passiva	(45.519)	(7.247)
Juros sobre operações entre empresas do Grupo	(54.144)	(1.991)
Outras despesas financeiras	(9.798)	-
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(177.266)</b>	<b>(53.850)</b>
<b>Despesas financeiras líquidas</b>	<b>(59.260)</b>	<b>(9.093)</b>

## 24 Imposto de renda e contribuição social

Reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social:

	2015	2014
Prejuízo (Lucro) contábil antes dos impostos	(38.583)	196.946
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada</b>	<b>(13.118)</b>	<b>66.962</b>
Adições / exclusões permanentes		
Resultado de equivalência patrimonial	(153)	(22)
Juros sobre o capital próprio	-	(12.920)
Outros	11.079	1.325
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício</b>	<b>(2.192)</b>	<b>55.345</b>
Diferido	(1.169)	(10.979)
Corrente	(1.023)	66.324
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>6%</b>	<b>28%</b>

### Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

Impostos diferidos ativos e passivos foram atribuídos da seguinte forma:

*Prosegur Brasil S.A. -  
Transportadora de Valores e Segurança  
Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2015 e 2014*

	Ativos		Passivos		Líquido	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Ágio	63.283	192.918	-	-	63.283	192.918
Diferenças temporárias	146.883	49.931	-	-	146.883	49.931
Prejuízo fiscal e base negativa	25.406	-	-	-	25.406	-
Alocação de intangíveis	-	-	(157.725)	(174.539)	(157.725)	(174.539)
Reavaliação imobilizado	-	-	(139)	(531)	(139)	(531)
Impostos ativos (passivos)	<u>235.572</u>	<u>242.849</u>	<u>(157.864)</u>	<u>(175.070)</u>	<u>77.708</u>	<u>67.779</u>

## 25 Partes relacionadas

### Controladora e controladora final

A controladora da Companhia no Brasil é a Prosegur Holding e Participações S.A. sendo que a controladora final é a Prosegur Cia. de Seguridad S.A. sediada na Espanha.

### Remuneração de pessoal-chave da Administração

O montante dos gastos incorridos com honorários e encargos sociais dos administradores em 2015 foi de R\$9.476(R\$11.873 em 2014).

### Mapa de transações com partes relacionadas

	Débitos / (Créditos)					
	2015			2014		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
<b>Controladoras</b>						
Prosegur Holding S.A	-	-	-	22.344	-	-
TSR Part. Societarias SA.	253.982	(623)	-	251.123	(93)	-
Prosegur Compañia de Seguridad, S.A	14.068	(34.518)	75.359	14.942	(38.939)	29.879
<b>Coligadas</b>						
Prosegur Tecnologia em Sist. de Segurança	75.800	(11)	-	54.139	(9.489)	-
Setha Ind Eletronica Ltda	21.160	-	-	11.697	-	-
Prosegur Activa Alarmes Ltda	27.591	-	-	20.313	(1)	-
Prosegur S.A - Argentina	38	(104)	-	-	(9)	(35.513)
Gestão de Ativos	47.958	-	-	37.948	(1.942)	-
Prosegur Adm. de Recebiveis	(2.658)	-	-	10.263	(10.211)	-
Prosegur Sistemas de Segurança Ltda	7.571	-	-	128.161	(122.691)	-
Outros	7.023	(68)	-	2	(12)	(8.161)
<b>Controladas</b>						
Centro de Treinamento Prosegur Ltda.	678	-	-	868	(423)	-
<b>Total</b>	<b>453.211</b>	<b>(35.324)</b>	<b>75.359</b>	<b>551.800</b>	<b>(183.810)</b>	<b>(13.795)</b>
<b>Sumário por Natureza</b>						
Clientes	5.843	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	(31.878)	-	-	(41.179)	-
Créditos com Partes Relacionadas	447.368	-	-	551.800	-	-
Débitos com Partes Relacionadas	-	(3.446)	-	-	(142.631)	-
Custos/ Despesa Contratações empresas do grupo	-	-	83.662	-	-	29.879
Receita de Vendas	-	-	(8.303)	-	-	(43.674)
<b>Total</b>	<b>453.211</b>	<b>(35.324)</b>	<b>75.359</b>	<b>551.800</b>	<b>(183.810)</b>	<b>(13.795)</b>

As obrigações líquidas com a controladora indireta Prosegur Cia. de Seguridad S.A. e com a coligada Prosegur España S.L. se referem a operações de mútuos, os quais são atualizados pela variação do Euro mais a variação da TJLP.

Os créditos mantidos com a Prosegur Tecnologia decorrem de empréstimos de mútuo corrigidos pela remuneração de 100% do CDI. As demais transações com partes relacionadas se referem substancialmente a contas correntes entre empresas do grupo, as quais são corrigidas pela TJLP. Embora os contratos de mútuos possuam data de vencimento por prazo indeterminado, os débitos com partes relacionadas estão no passivo não circulante, pois, não há expectativa dos mesmos serem liquidados nos próximos 12 meses.

As operações que afetam o resultado incluem a parcela aplicável à Prosegur Brasil referente às despesas corporativas rateadas pela controladora indireta Prosegur Cia. de Seguridad S.A, assim como rateio de despesas corporativas locais e os juros sobre as operações de mútuo.

Durante o exercício de 2015, a Companhia efetuou o cronograma de reestruturação societária, no qual liquidou saldos ativos e passivos entre empresas do Grupo.

\* \* \*

### **Diretoria Administrativa**

Rubens Carbonari  
Fabio Reus  
Sergio França  
Alessandro Abrahão  
Solange Simões

### **Diretor Financeiro**

Miguel Torres Tavara

### **Responsável técnico**

Graziella Figueiredo Ferreira  
Gerente Corporativa Contábil  
CRC-MG 080210/O-8